



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

PEDRO JOÃO MOREIRA DE SOUSA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DA
PANDEMIA DA COVID- 19**

**CAMPINA GRANDE-PB
2022**

PEDRO JOÃO MOREIRA DE SOUSA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DA
PANDEMIA DA COVID- 19**

Trabalho de Conclusão de Curso (ARTIGO) apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, modalidade à distância como requisito obrigatório à obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Área de concentração: Ensino de Geografia.

Orientador: Prof^a. Me. Maria Juliana Leopoldino Vilar.

Coorientador: Prof^o. Esp. Junio Santos da Silva

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S725e Sousa, Pedro Joao Moreira de.
Estágio Supervisionado e Formação Docente no Contexto da Pandemia da Covid- 19 [manuscrito] / Pedro Joao Moreira de Sousa. - 2022.
36 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância , 2022.

"Orientação : Profa. Ma. Maria Juliana Leopoldino Vilar , Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."

1. Ensino de geografia. 2. Metodologia de ensino. 3. Estágio supervisionado. 4. Ensino remoto. I. Título

21. ed. CDD 372.891

PEDRO JOÃO MOREIRA DE SOUSA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO
DA PANDEMIA DA COVID-19**

Trabalho de Conclusão de Curso
(ARTIGO) apresentado ao Curso de
Licenciatura Plena em Geografia da
Universidade Estadual da Paraíba,
modalidade à distância como
requisito obrigatório à obtenção do
título de Licenciado em Geografia.

Área de concentração: Ensino de
Geografia.

Aprovada em: 14/10/2022.

BANCA EXAMINADORA

Maia Juliana Leopoldino Vilar
Profª. Me. Maia Juliana Leopoldino Vilar (Orientador)
Mestre em Educação - UEPB
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Junio Santos da Silva
Profª Esp. Junio Santos da Silva – (Coorientador)
Especialista em Ciências Ambientais - FIP
Faculdade de Ciências Educacionais do Rio Grande do Norte - FACERN

Rita de Cássia Araújo Jerônimo
Profª. Me. Rita de Cássia Araújo Jerônimo (Examinadora)
Mestre em Ciências da Educação – ISCECAP
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB-UAB)

AGRADECIMENTOS

À Deus primeiramente, sem o qual não teria chegado até aqui, por não me abandonar nesta árdua batalha, não me permitindo fracassar e dando-me forças nos momentos de dificuldades.

À minha família pelo total apoio e incentivo, principalmente a minha mãe, a qual sempre esteve presente.

Aos professores do Curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade EaD da UEPB, em especial, à professora Maria Juliana Leopoldino Vilar, a qual contribuiu significativamente para a conclusão deste curso, durante os períodos de Estágio Supervisionado, e também como professora orientadora deste trabalho de conclusão de curso, onde sempre esteve presente com presteza e paciência.

Ao Coorientador Junio Santos da Silva, o qual contribuiu significativamente para o desenvolvimento deste trabalho.

À professora Rita de Cassia, Tutora do Curso de Licenciatura Plena em Geografia do Polo de apoio presencial da Cidade de São Bento, a qual sempre esteve prontamente a disposição da turma fazendo com que fosse possível o desempenho de nossas atividades.

Aos colegas das disciplinas de Seminário Temáticos, pelo companheirismo e dedicação no decorrer das referidas disciplinas.

A todos os colegas de Curso, pelo companheirismo e amizade no percurso desta jornada.

RESUMO

A presente pesquisa foi realizada no exercício da docência no curso de licenciatura em Geografia, o mesmo está relacionado a Educação Básica – Ensino Fundamental anos finais. Tendo como objetivo analisar a relevância do estágio supervisionado na formação docente no contexto da pandemia da COVID-19. E como objetivo específico: Compreender o método de ensino remoto utilizado pela escola, avaliando seus potenciais impactos para o processo de ensino-aprendizagem em Geografia; descrever os desafios e possibilidades observados no período de regência a partir do ensino remoto. A pesquisa foi construída a partir de artigos, dissertações de autores como: Bacich, (2015), Moreira, (2015), Gatti, (2016), Pontes, (2019), Diniz e Barbosa, (2021) entre outros que dialogam com a temática. No que se refere a metodologia, a mesma se deu mediante uma abordagem qualitativa visando a compreensão e interpretação dos fatos, sendo adotados como técnicas a pesquisa bibliográfica, documental bem como o estudo de campo utilizando a observação. Devido ao momento vivenciado pela pandemia da COVID-19, no qual ocorreu o distanciamento social, a prática do estágio foi desenvolvida de maneira adaptada, seguindo todas as orientações definidas pela Organização Mundial de Saúde – OMS. Conclui-se nesse contexto de ensino, que professores e alunos tiveram que se adequar à nova realidade educacional, onde as metodologias, as ações pedagógicas no âmbito escolar, entre outros elementos tiveram que atender minimamente ao processo de ensino aprendizagem, os desafios foram muitos no ensino remoto, porém a persistência dos professores e dos alunos se configuraram em possibilidades diante das dificuldades.

Palavras-Chave: Estágio Supervisionado. Ensino Remoto. Ensino de Geografia. Metodologia de Ensino.

ABSTRACT

The present research was carried out in the exercise of teaching in the degree course in Geography, which is related to Basic Education - Elementary School final years. The aim was to analyze the relevance of supervised internships in teacher training in the context of the COVID-19 pandemic. And as a specific objective: To understand the teaching method remote used by the school, evaluating its potential impacts on the teaching-learning process in Geography; describe the challenges and possibilities observed in the period of regency from remote teaching. The research was built from articles, dissertations by authors such as: Bacich, (2015), Moreira, (2015), Gatti, (2016), Pontes (2019), Diniz and Barbosa, (2021) among others that dialogue with the theme. With regard to methodology, it was carried out through a qualitative approach aimed at understanding and interpreting the facts, with bibliographical and documentary research being adopted as techniques, as well as field study using observation. Due to the moment experienced by the COVID-19 pandemic, in which social distancing occurred, the practice of the internship was developed in an adapted way, following all the guidelines defined by the World Health Organization - WHO. It is concluded in this teaching context that teachers and students had to adapt to the new educational reality, where methodologies, pedagogical actions in the school environment, among other elements, had to minimally attend to the teaching-learning process. The challenges were many in remote teaching, but the persistence of teachers and students configured possibilities in the face of difficulties.

Keywords: Supervised Internship. Remote Learning. Geography Teaching. Teaching Methodology.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Localização do Município de Aparecida no Mapa da Paraíba.....	19
Figura 2 – Localização da Escola no Município de Aparecida.....	20
Figura 3 – Escola Joaquina Amélia de Sá.....	21

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O ENSINO REMOTO.....	12
2.1	OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA.....	15
3	CAMPO DE ESTÁGIO	19
3.1	CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO ESPAÇO DE PESQUISA.....	19
3.2	ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO.....	21
3.3	PLANEJAMENTO DA REGÊNCIA.....	27
3.4	ESTÁGIO DE REGÊNCIA.....	27
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
	REFERÊNCIAS.....	34

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado Obrigatório nos cursos de Graduação caracterizam-se como momento crucial para a formação profissional, momento este, em que o graduando coloca em prática a teoria a qual empreendeu durante a Graduação, sobretudo, no que se refere aos cursos de Licenciatura e especificamente os Cursos de Licenciatura em Geografia, haja vista que, o Estágio se mostra de fundamental importância para a formação docente.

Dito isto, é substancial a abordagem do Estágio, principalmente diante do contexto educacional atual, onde os mesmos são postos a prova, tendo em vista que, em meio à pandemia causada pela COVID-19, os alunos dos cursos de Licenciatura em Geografia mais especificamente, os quais desempenham suas atividades de Estágio, viram-se sujeitos, assim como todos os profissionais da educação, a se adequarem a uma nova realidade, principalmente no que diz respeito a aplicabilidade de uma metodologia de ensino que seja capaz de dar condições aos mesmos de desempenharem suas funções, tendo por muitas vezes que se reinventarem, de modo a proporcionar um ensino de qualidade.

Sabendo, portanto, da importância dos Estágios Supervisionados Obrigatórios, para a formação e aperfeiçoamento do profissional docente, bem como da necessidade do desenvolvimento de um Estágio que seja capaz de inserir o graduando de fato no contexto escolar, mesmo diante de situações adversas ao desenvolvimento dos mesmos, é que o referido tema justifica-se, uma vez que a construção de um profissional é algo que necessita de capacitação personalizada, dando prioridade a formação do perfil exigido de tal profissional. É nesta concepção que se apresenta o Estágio de um curso, sendo um momento que procura habilitar um profissional para praticar as teorias aprendidas em sala de aula.

Mediante tal cenário, esse estudo surgiu, portanto, a partir da afinidade com os assuntos relacionados ao Estágio em meio a Pandemia da COVID-19, influenciada pela seguinte indagação: Quais os Desafios e Possibilidades acarretados ao Estágio Supervisionado Obrigatório?

Se tratando, portanto, de uma nova realidade, no meio educacional, não obstante, o Estágio Supervisionado dos cursos de Licenciatura em Geografia se apresenta em totais condições de adequar-se ao novo momento do Ensino Remoto, adotado em virtude da Pandemia da COVID-19, haja vista que, as normas

educacionais especiais adotadas pela Lei 14.040/2020 bem como as diretrizes nacionais orientadoras apresentadas na resolução CNE/CP Nº 02/2020, preveem expressamente a possibilidade de adoção de trabalho remoto para as atividades de Estágio e aprendizagem. Assim, se a prática profissional adota o trabalho remoto, conforme a medida provisória 927/2020, não há motivo para que o meio educacional, mais precisamente, a disciplina de Estágio, sendo parte principal da prática do conhecimento, não o faça igual. Afinal, o Estágio tem como premissa obrigatória, preparar o aluno para a realidade do mercado profissional.

Dito isto, objetiva-se com este trabalho, analisar a relevância do Estágio Supervisionado na formação docente no contexto da pandemia da COVID-19. E como objetivo específico: Compreender o método de Ensino Remoto utilizado pela escola, avaliando seus potenciais impactos para o processo de ensino-aprendizagem em Geografia; descrever os desafios e possibilidades observados no período de regência a partir do Ensino Remoto.

O presente trabalho caracteriza-se como um artigo, o qual apresenta registros precisos e detalhados do que acontece no ambiente da pesquisa. Momento este vivenciado no período de Estágio Curricular Supervisionado I e II, os quais ocorreram no ano de 2021, no Estágio de Observação bem como de Regência no Ensino Fundamental anos finais, desenvolvidos na Escola Joaquina Amélia de Sá no Município de Aparecida-PB.

Quanto aos procedimentos metodológicos a pesquisa se deu mediante uma abordagem qualitativa, uma vez que, busca a compreensão de determinados fatos através da descrição e interpretação dos mesmos, além de possibilitar o contato direto entre pesquisador e objeto de pesquisa, como pode ser observado em Proetti (2017).

Ainda sobre a pesquisa qualitativa Proetti (2017, p. 7) afirma que: “[...] a pesquisa qualitativa pode ser utilizada para estudar fenômenos ou fatos que envolvem seres humanos nas suas relações sociais em seus diversos ambientes como, por exemplo, de trabalho profissional, acadêmico, familiar, associações de classe, religioso, etc.”.

Neves (1996, p. 2), por sua vez, ressalta que:

[...] a pesquisa qualitativa costuma ser direcionada, ao longo de seu desenvolvimento; além disso, não busca enumerar ou medir eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise dos dados; seu

foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferenciada da adotada pelos métodos quantitativos.

Portanto foram adotadas na construção desta pesquisa as seguintes técnicas para coleta de dados, o estudo de campo, a pesquisa bibliográfica, documental e a observação, tendo em vista que, foram inseridos materiais pré-existentes como livros, artigos científicos, revistas e documentos pertencentes à escola campo de pesquisa, os quais apresentam abordagem acerca do tema trabalhado, assim como, observações diretas do ambiente em questão.

Técnicas de pesquisa são os procedimentos operacionais que servem de mediação prática para a realização das pesquisas. O estudo de campo para Gil (2008, p.57) é “o planejamento do estudo de campo apresenta muito maior flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados ao longo do processo de pesquisa”. Ainda na perspectiva de Gil (2008, p.57):

no estudo de campo estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ou seja, ressaltando a interação de seus componentes. Assim, o estudo de campo tende a utilizar muito mais técnicas de observação do que de interrogação. Procuram muitos mais o aprofundamento das questões propostas.

No tocante, a pesquisa bibliográfica segundo Severino (2013), a mesma se pauta na utilização de registros anteriores, que sejam devidamente registrados e que abordem o tema trabalhado. Desta forma o pesquisador faz uso de contribuições de outros autores.

Contou-se também com a pesquisa documental, buscando um suporte nos arquivos existentes na escola - espaço de pesquisa -, bem como nas secretarias do município, tendo como base principal o Projeto Político Pedagógico (PPP). Quanto à mesma, segundo ainda Severino (2013, p.106-107) “[...] *pesquisa documental*, tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas, sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais”.

A técnica da observação é todo procedimento que possibilita acesso aos fenômenos pesquisados, é uma etapa imprescindível em qualquer tipo de pesquisa. Segundo Triviños (1987, p.153):

"Observar", naturalmente, não é simplesmente olhar. [...] observar um "fenômeno social" significa, em primeiro lugar, que determinado evento social, simples ou complexo, tenha sido abstratamente separado de seu contexto para que, em sua dimensão singular, seja estudado em seus atos, atividades, significados, relações etc.

2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E O ENSINO REMOTO

Quando tratamos do Estágio Supervisionado, estamos abordando um dos momentos mais esperados por qualquer discente dos cursos de Licenciatura, visto que, é no Estágio Supervisionado que o aluno tem a oportunidade de pôr em prática tudo o que aprendeu em sala de aula durante seu percurso acadêmico, portanto, podemos dizer que esse momento é fundamental para a formação docente.

Ainda assim são constantes as dificuldades enfrentadas pelos graduandos no que diz respeito ao desenvolvimento dos seus referidos Estágios, uma vez que, a sociedade em geral e não diferentemente a comunidade acadêmica, está constantemente em processo de evolução, passando diariamente por mudanças, algo natural em um mundo globalizado. Sabendo, portanto, que no universo acadêmico muitas dessas mudanças visam proporcionar melhorias na qualidade do ensino, é possível ainda, presenciarmos desafios, aos quais os referidos alunos vivenciam diariamente durante a jornada acadêmica e principalmente durante o desenvolvimento dos Estágios Supervisionados.

No que diz respeito a inserção deste público no espaço escolar, os alunos dos cursos de Licenciatura em Geografia participam ativamente de tal processo, haja vista que, fazem parte dessas sucessivas gerações que a cada momento da história passam por mudanças, as quais, implicam na evidente necessidade de aprimoramento por parte dos profissionais envolvidos na prática docente como afirma Bacich, *et al.* (2015, p. 76).

A escola, hoje, precisa ser redesenhada, e o professor precisa mudar junto com ela. O mundo moderno requer um docente que promova discussões nas aulas, que estimule o protagonismo dos alunos e seja o mediador de crianças e jovens, os quais ensinam a si mesmos e uns aos outros. Se há algo que precisa ser dito é que os professores devem investir na sua formação e ampliar os seus horizontes. Não podemos continuar fazendo mais do mesmo. É preciso inovar. Motivar. Encantar. Inspirar.

No entanto a comunidade acadêmica, particularmente os alunos dos cursos de Licenciatura em Geografia se depararam nos anos de 2019 até a atualidade, com um cenário atípico, tendo em vista que, tiveram de adequar-se a uma momentânea e nova metodologia de ensino, conforme preconizado pela portaria do Ministério da Educação, nº 343, de 17 de março de 2020, onde em seu Artigo primeiro, substitui o Ensino Presencial pelo Ensino Remoto durante este período em virtude da pandemia da COVID-19, a qual teve início em 2019. Brasil (2020, p. 1).

Art. 1º Autorizar, em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites estabelecidos pela legislação em vigor, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino, de que trata o art. 2º do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Tal modalidade de ensino a qual se caracteriza como aquela em que veio de modo a auxiliar o processo de ensino aprendizagem, possibilitando um aprendizado crítico e participativo, podendo o mesmo ser abordado por vários meios de aprendizagem, segundo Gandra e Borges (2020, p. 562) “por este modelo, o aluno pode vivenciar várias possibilidades de aprendizagem, tais como: grupos de trabalho, orientação de leituras pelo professor, participação em debates para sintetizar o que aprendeu sozinho, em grupo e com o professor”.

Assim as práticas de Estágio Supervisionado nos cursos de Licenciatura, entre eles o de Geografia, ocorridos nos anos de 2020 e 2021, os Alunos se depararam com uma realidade totalmente diferente, enfrentando juntamente com Professores e demais profissionais da educação, dificuldades jamais vivenciadas anteriormente, presenciaram também, a necessidade de proporcionar a aproximação entre escola e comunidade escolar como podemos observar em Lenz *et al.* (2020, p. 2)

Em tempos de isolamento social, as práticas de ensino de Geografia precisaram se adequar ao contexto de excepcionalidade que distanciou de maneira física (e emocional) a comunidade escolar da escola. A COVID-19 afastou os estudantes e professores das salas de aula, mas demonstrou como nunca a necessidade desta interação para a produção de conhecimentos escolares, por meio da troca, da presença e da coparticipação na construção de saberes geográficos.

Dito isto, evidenciam-se as dificuldades que rodeiam o desenvolvimento dos Estágios Supervisionados, já no que diz respeito aos cursos de Licenciatura, entre eles o de Geografia, muitos desses são provenientes da falta de suporte tecnológico e estrutura física, enfrentados pelas escolas, o que resvala diretamente nos profissionais docentes, dificultando o trabalho dos Professores e conseqüentemente dos Estagiários, bem como de toda a comunidade escolar, conforme destaca Lenz, *et al.* (2020 p. 4):

Para tanto, com a readequação do ensino para o modelo remoto não apenas os alunos foram desafiados a aprender uma nova forma de assimilação dos conteúdos programáticos, mas professores e pais também tiveram (e estão tendo) que rever o conceito de educação e de ensino para se adequar à nova e momentânea situação imposta pela pandemia.

Durante o período de Pandemia evidenciou-se, portanto, que em muitas escolas, o corpo docente, não dispunha do aparato tecnológico necessário ao desenvolvimento de atividades remotas capazes de suprir as necessidades dos mesmos para o bom desempenho de suas atividades, como também, profissionais com dificuldade em adequar-se a metodologia de Ensino Remoto, estes por não terem suporte da entidade educacional ou por serem ainda resistentes as novas metodologias de ensino, percebe-se também, que boa parte desses profissionais docentes, ainda se encontram centrados no Ensino Tradicional.

Desta forma, Lenz, *et al.* (2020), destacam que, é notória a importância do Professor de Geografia no decorrer desse processo, haja vista que, os mesmos são responsáveis pela inserção de indivíduos que sejam capazes de intervir de forma crítica no espaço o qual estão inseridos.

Assim o sistema educacional de forma geral passou então a enfrentar dificuldades no que tange ao processo de adaptação ao novo método de ensino, uma vez que teve que repensar o processo de ensino aprendizagem, tendo que adaptá-lo satisfazendo assim as necessidades da comunidade escolar, Conforme podemos observar em Miranda *et al.* (2020 *apud* Vieira *et al.* 2021 p.2) .

desafios surgiram, tanto para os professores quanto para os alunos estagiários. Dentre vários, podemos relacionar, a adaptação do planejamento do período presencial para o formato remoto, o lidar com as novas ferramentas tecnológicas, a dificuldade de acesso a equipamentos e/ou internet de qualidade para o desenvolvimento da prática docente em espaços virtuais de aprendizagem, bem como as limitações do ambiente online para o engajamento dos estudantes.

Conforme citado anteriormente o Ensino Remoto surgiu, portanto, como uma das ferramentas, que buscam proporcionar condições satisfatórias de ensino. Diniz e Barbosa (2021) afirmam que, o mundo atingido pela pandemia da COVID-19, necessitou encontrar alternativas ao cenário de isolamento social de forma urgente e que permitisse dar continuidade ao ano letivo.

Percebe-se, portanto, que diante do cenário educacional atual, vivenciado por todos os profissionais da educação, em especial os docentes, entre eles os Estagiários dos cursos de Licenciatura em Geografia, o Ensino Remoto embora tenha trazido dificuldades inicialmente para o desenvolvimento das aulas, bem como das atividades inerentes a função de Professor, se mostrou essencial para a continuidade das aulas e conseqüentemente dos Estágios Supervisionados,

possibilitando a aproximação entre Alunos e Professores, mesmo que em um momento de distanciamento social.

2.1 OS DESAFIOS DA FORMAÇÃO DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA.

Ao abordarmos o processo de formação docente estamos adentrando em um domínio de questionamentos que nos leva a refletir sobre a importância do Professor, bem como de seu processo de formação, além das perspectivas da prática docente.

O Professor por muito tempo foi visto apenas como um indivíduo responsável por transmitir o conhecimento do qual é detentor, porém, a prática docente vai muito mais além, tendo em vista que, é um processo altamente dinâmico e mutável, sendo a sua formação profissional essencial, e que está em constante metamorfose, pois, visa o aperfeiçoamento profissional buscando alcançar uma sociedade cada vez mais crítica e racional a qual desempenhe seu papel social de forma satisfatória.

Fica, portanto, evidente o relevante papel do Professor, deixando de lado a ideia de um profissional que apenas transmite o que aprendeu na Universidade, mas sim, caracterizando-se como um indivíduo capaz de proporcionar ao educando não só conceitos e definições, mas também, capaz de criar mecanismos e meios para a edificação do seu próprio conhecimento, tornando-se assim o Aluno, um ser crítico e detentor de uma personalidade própria, ou seja, o aluno deve através dos ensinamentos pretendidos pelo Professor, construir não só seus próprios conhecimentos, mas também, construir o caráter social e crítico exigido pela sociedade.

Dito isto, o Professor valida-se como um instrumento de construção de relações sociais, haja vista que, a educação é porta de entrada para relações sociais principalmente em um mundo cada vez mais globalizado, como assevera Libânio (1990, p.16-17).

O trabalho docente é parte integrante do processo educativo mais global pelo qual os membros da sociedade são preparados para a participação na vida social. A educação – ou seja, a prática educativa – é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária a existência e funcionamento de todas as sociedades.

No que tange a formação docente, muitos são os desafios que circundam o processo de construção profissional, desde o início de sua trajetória ainda na vida

acadêmica em sala de aula aprendendo a teoria, no desempenho de suas práticas nas salas de aula. Desta forma, percebe-se o quão importante vem a ser a trajetória do graduando durante a sua formação, pois através desta preparação, o mesmo será capaz de adquirir os conhecimentos exigidos na sua futura profissão, através da construção de um perfil que englobe não só uma formação de conceitos e técnicas, mas também, que englobe referências econômicas, sociais e culturais, conforme assevera Castellar (2010, p. 40):

[...] a formação inicial de professores não deve ser apenas conceitual e técnica, é preciso incorporar referências no campo das dimensões econômicas, sociais e culturais, como uma visão de mundo que incorpore o lugar onde vivem os alunos e professores, as singularidades e os conflitos de valores.

Ainda conforme Castellar (2010, p. 41):

O trabalho docente não acontecerá com qualidade se não houver uma formação docente com sólidas bases teórico-metodológicas e culturais. Uma formação precária prejudicará a ação docente na escola e faltará aos professores a capacidade para argumentar e interpretar; explicar o mundo e a realidade e as consequências que resultam dela comprometerá o processo de ensino aprendizagem.

Dito isto, fica evidente a complexidade que compreende esse processo, onde podemos, ressaltar nesse momento, a importância do Estágio Supervisionado, haja vista que, compreende todo um universo de aprendizagem no qual o Aluno deve mergulhar e absorver o máximo de conhecimento possível, não sendo, portanto, o Estágio um mero mecanismo de observação e percepção da futura profissão, mas devendo o graduando ter o Estágio como uma ferramenta que lhe possibilite enxergar sob uma nova perspectiva a compreensão do universo que é a prática docente, como afirma Moreira (2015, p. 112):

O estágio supervisionado não deve ser apenas o meio pelo qual os alunos veem a realidade cotidiana de sua futura profissão e juntam a teoria à prática. Aliás, a concepção de estágio, deve ser: apreender a realidade pedagógica e contribuir para a sua realização.

Sabendo da importância e do papel primordial do Professor Gatti (2016), afirma que o mesmo é o elemento central no processo de ensino aprendizagem e sua imagem se caracteriza como imprescindível independente da relação existente, ou de quais insumos e infraestruturas disponíveis no processo de ensino-aprendizagem. Por este motivo, os mecanismos de preparação e aperfeiçoamento

do profissional em questão devem ser tidos como essencial, haja vista, que vivemos em uma sociedade marcada pelo processo de globalização cada vez mais influente e pelos aparatos tecnológicos que modificam a sociedade a cada dia, proporcionando inúmeras melhorias em todas as áreas do conhecimento entre elas a educação.

No entanto, a estruturação docente sofre diariamente interferências seja elas por fatores internos ou externos, fazendo com que profissionais sejam lançados no mercado de trabalho sem que tenha a capacitação necessária a qual exigem os espaços de educação e conseqüentemente a sociedade em geral, como podemos observar também em Gatti (2016, p. 16):

Mesmo com avanços a partir de programas desenvolvidos na última década, a questão da formação dos professores tem sido um grande desafio para as políticas governamentais, e um desafio que se encontra também nas práticas formativas das instituições que os formam. Nas instituições formadoras, de modo geral, o cenário das condições de formação dos professores não é animador pelos dados obtidos em inúmeros estudos e pelo próprio desempenho dos sistemas e níveis de ensino, revelado por vários processos de avaliação ampla ou de pesquisas regionais ou locais.

Assim, reafirma-se que o graduando deve ser submetido a um mecanismo de formação que atenda às necessidades da sociedade, que seja capaz de proporcionar uma formação de qualidade que disponibilize, não só o conhecimento teórico necessário, mas também, que seja capaz de formar um profissional completo, que ao sair da academia possa exercer sua profissão com maestria, como se observa em Rostas (2019, p. 173):

Destacamos que a formação não se dá por mera acumulação de conhecimentos, mas é uma conquista tecida por diversas interações – com livros, com professores, aulas, pela internet, com os alunos, pela prática, dentre outras tantas possibilidades.

Pontes (2019), ressaltar que, o processo de formação docente, passou a evidenciar reflexões mais rotineiras, em virtude da necessidade de atenção ao tema, tendo em vista que, o sistema educacional bem como as partes que o compõe faz parte da sociedade como um todo e esta por sua vez estão em constante mutação.

Entretanto, foi nos últimos anos, que o sistema educacional de forma geral, bem como a comunidade acadêmica, passou a enfrentar um dos seus maiores obstáculos no que tange a formação docente, quando a partir do ano de 2019 que o referido sistema passou a vivenciar a Pandemia da COVID-19, e posteriormente no

ano de 2020 Alunos Estagiários passaram a desempenhar suas atividades de Estágio de forma Remota, onde tanto as instituições como seus alunos, tiveram que se adequar a essa nova realidade como percebemos em Silva *et al.* (2021, p. 409):

[...] Diante da permanência das recomendações de isolamento e distanciamento a instauração do ensino remoto emergencial foi a estratégia utilizada pelas instituições para minimizar as lacunas deixadas no ensino no Brasil. Assim, as redes de Educação Superior de todo o país estão enfrentando o imenso desafio de garantir a aprendizagem dos seus estudantes em tempos de isolamento social e fechamento das escolas por conta do Coronavírus (COVID-19) desde o início do ano de 2020.

Assim, o graduando enfrentou a dificuldade de, entre outras, ter que vivenciar um dos momentos mais esperados pelos mesmos, como já citado anteriormente, de uma maneira a qual jamais imaginavam, pois, o referido público se viu distante do seu principal objeto de estudo, ou seja, a sala de aula física e repleta de alunos.

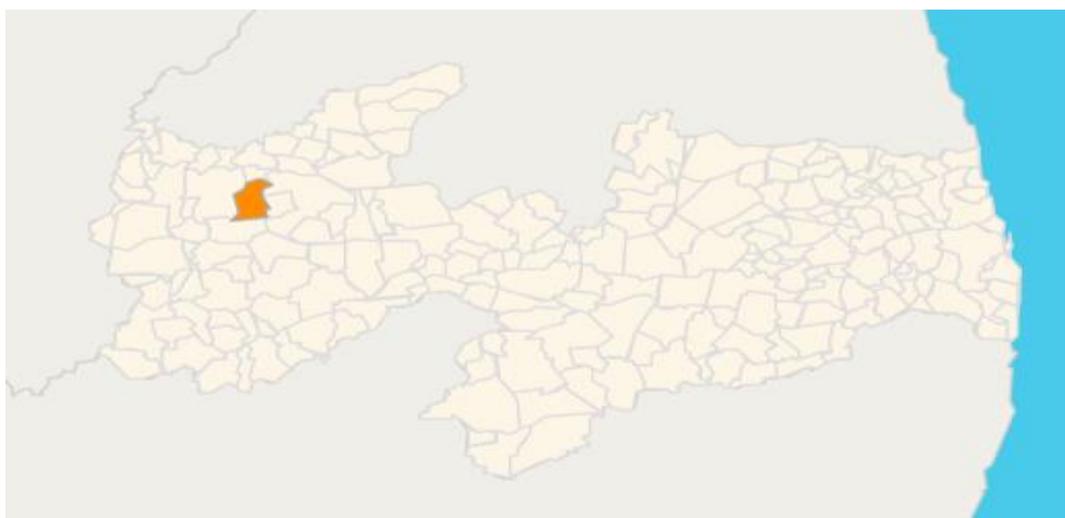
Por este motivo muito se questionou quanto aos benefícios e prejuízos acarretados ao processo de formação docente no contexto de Pandemia, tendo em vista que, o real objetivo da prática docente vem a ser a construção de uma sociedade cada vez mais independente e igualitária, capaz de responder aos desafios pertinentes a uma sociedade globalizada, tendo cada cidadão à capacidade de aflorar seu conhecimento de forma crítica, podendo assim manter-se em igualdade perante todos.

3 CAMPO DE ESTÁGIO

3.1 CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO ESPAÇO DE PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Joaquina Amélia de Sá, a qual pertence ao Município de Aparecida-PB, que por sua vez é um município brasileiro do Estado da Paraíba na Região Geográfica Imediata de Sousa, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a sua população estimada em 2021 é de 8.482 pessoas. Ainda de acordo com o IBGE, o mesmo está localizado as margens da BR-230, na região Oeste da Paraíba, limitando-se a Oeste com o município de Sousa, ao Sul com o município de São José da Lagoa Tapada, a Leste com o município de São Domingos de Pombal e ao Norte com o município de São Francisco. Ocupa uma área de 291,478 Km². O acesso à capital João Pessoa se dá pela BR 230 que distância desse município em cerca de 409 Km.

Figura 1: Município de Aparecida no Mapa de Paraíba



Fonte: <https://www.ibge.gov.br>

Conforme dados da CPRM (Serviço Geológico do Brasil, 2005) *apud* Silva *et al.* (2014, p. 2):

o município está inserido no denominado “Polígono das Secas”, compondo um tipo de clima quente e seco, de acordo com a classificação de (Koppen), com temperaturas elevadas durante o dia e amenas à noite, sendo, portanto suas oscilações térmicas entre 23° a 30° C. Assim como nos demais municípios da região semiárida, o regime pluviométrico do município é irregular, com médias anuais de 920 mm/ano. As chuvas concentram – se nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março, e ocasionalmente, Abril. Esse

período chuvoso costuma ser chamado pelos sertanejos de inverno. Assim, os demais meses do ano apresentam o período de estiagem, comumente chamado de seca, tendo como ponto mais extremo os meses de setembro a novembro com aumento de temperatura. O município está localizado na região que predomina o solo cristalino, possuindo as seguintes características, segundo CPRM (2005). São resultantes da desagregação e decomposição das rochas cristalinas do embasamento, sendo em sua maioria do tipo Podzólico Vermelho-Amarelo de composição areno argilosa, tendo-se localmente latossolos e porções restritas de solos de aluvião. Por estar localizado numa área de domínio de solos cristalino, há predominância de áreas pedregosas e solos rasos, onde a capacidade de armazenamento de água no subsolo é limitada, com exceção das áreas sedimentares localizadas nas margens dos rios que possuem solos mais profundos. A característica hidrológica está interligada com o regime pluviométrico que apontam para um déficit hídrico, e como consequência disso os seus rios e riachos são intermitentes. O município é margeado pelos rios do Peixe e Piancó que possibilitam o desenvolvimento de prática agrícola em suas margens. No município a vegetação caatinga, típica xerofítica, onde se destaca a presença de cactáceas, arbustos e árvores de pequeno e médio porte. É uma vegetação totalmente adaptada às características do clima desse bioma.

A Escola Joaquina Amélia de Sá encontra-se situada no endereço, Rua: Olinto José de Almeida, 680, Bairro Vila Nova, 58823-000, Aparecida/PB, as margens da BR 230.

Figura 2: Localização da Escola no Município de Aparecida



Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

Figura 3: Escola Joaquina Amélia de Sá.



Fonte: Arquivo Pessoal. 2021.

Segundo o Projeto Político Pedagógico da citada escola, a mesma foi construída no ano de 1977, após doação de um terreno pelo casal Antônio Praxedes e Francisca Januária, os quais doaram um terreno medindo 256 m² para a construção da escola, porém tendo sido construída no citado período apenas 217 m², na época com duas salas de aula, uma secretaria e um banheiro.

No dia 22 de agosto de 1978 foi inaugurada pelo prefeito Dr. Gilberto Sarmiento, a mesma recebeu o nome de Joaquina Amélia de Sá em homenagem a família Sá que representava a nobreza da cidade. Ao longo dos anos a escola passou por algumas ampliações entre elas uma no ano de 1995, onde veio a ser reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação do Estado da Paraíba através do decreto PMS/GP/Nº 019 de 15 de agosto de 1995. A referida escola no ano de 2002 passou novamente por uma reforma e ampliação com a finalidade de atender um número maior de estudantes e teve o terreno de 256m² construído com a capacidade de atender 700 alunos.

3.2 ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

O Período de Observações se deu na Escola Joaquina Amélia de Sá, tendo como público alvo a turma do 7º Ano do Ensino Fundamental, sendo o Professor Regente o senhor Cleubo de Oliveira. A referida turma apresentava na época, um quantitativo de 43 alunos matriculados, sendo possível observar que a mesma era composta em sua maioria de alunos do sexo feminino e que os mesmos, em sua

maioria, aproximadamente 80%, são oriundos da Zona Urbana, sendo os demais da Zona Rural, ainda foi possível ter conhecimento, que para os alunos oriundos das diversas comunidades da Zona Rural, o município disponibiliza transporte para que os mesmos pudessem se deslocar até a escola, bem como fazer o percurso de volta, durante todo o ano letivo.

É importante ressaltar que, todas as informações referentes ao corpo discente foram obtidas junto à direção escolar, uma vez que não houve contato direto entre o Estagiário e o Professor Regente da disciplina, nem com os Alunos da referida turma, isso em virtude das medidas de distanciamento social adotadas pela Secretaria Municipal de Educação e Organização Mundial da Saúde.

As aulas na Escola Joaquina Amélia de Sá, além de toda a rede municipal de ensino na Cidade de Aparecida/PB, teve início no dia 22 de fevereiro de 2021, em virtude da pandemia da COVID-19 as aulas aconteceram remotamente, da forma como já vinha sendo desde o início da pandemia, de acordo com o estabelecido pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Educação.

O método adotado pela secretaria do município para minimizar os prejuízos causados a educação escolar, deu-se através da utilização de ferramentas de aplicativos tecnológicos que possibilitassem a interação entre Professores e Alunos, sendo assim, a Secretaria Municipal de Educação de Aparecida adotou o uso da ferramenta digital, por meio do aplicativo WhatsApp tornando-o padrão para o desempenho das aulas.

Vale ressaltar que a ferramenta digital escolhida como meio de interação entre Alunos e Professores, deu-se devido uma parte do alunado ser oriundo da Zona Rural do município, onde caracteriza-se difícil o acesso à internet, bem como a utilização da tecnologia necessária para o acesso as aulas, desta forma, pôde-se obter maior assiduidade dos mesmos, visto que, o aplicativo é de fácil utilização como também exige menor aporte tecnológico para uso. Ainda assim, foi possível identificar Alunos aos quais não dispunham das condições de acesso ao meio de comunicação adotado pelo município para desenvolvimento das Aulas Remotas.

No tocante ao planejamento escolar, o mesmo ocorre também de forma remota através do Google Meet, acontecendo quinzenalmente, sendo que em dois momentos distintos, onde o primeiro ocorre entre todos os Professores, conjuntamente com a Supervisora Escolar, momento este destinado aos informes e normas oriundos da Secretaria de Educação, referentes ao processo do Ensino

Remoto, já num segundo momento, desta vez semanalmente, ocorre entre os Professores de cada disciplina, para o planejamento acerca dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula durante o período de quinze dias, tempo que acontece um novo planejamento no intuito de direcionar o processo de ensino aprendizagem.

No entanto, de acordo com o estabelecido, ficou definido para cada Professor, um dia da semana para o desenvolvimento de suas atividades junto a turma, as quais se davam através de vídeo aulas gravadas, disponibilização de material em formato PDF, ou ambos, e também envio de atividades de fixação. Os alunos por sua vez, ao receberem o material e consultá-los, podiam tirar dúvidas com os Professores em seu contato privado, já que os grupos de WhatsApp criados para tal finalidade, permitiam que apenas os Professores pudessem fazer postagens, obtendo-se assim uma melhor qualidade na disposição do material e maior controle dos conteúdos.

Para aqueles Alunos, os quais não dispunham de acesso à internet ou que não tinham acesso aos meios tecnológicos necessários para acompanhamento das aulas, como citado anteriormente, a Secretaria Municipal de Educação optou por fazer a entrega do material impresso, garantindo assim o acesso integral dos Alunos aos conteúdos apresentados.

Os Professores, por sua vez, faziam à entrega do material a escola e a mesma os repassava aos pais dos Alunos semanalmente, garantindo desta maneira, o acesso aos conteúdos propostos. Após a consulta dos conteúdos enviados pelos Professores e a resolução das atividades propostas, os Alunos que recebiam o material por WhatsApp, fotografavam suas atividades já respondidas e enviavam de volta para cada Professor que, desta forma, fazia a avaliação e correção das mesmas, além das suas considerações, enquanto que, os Alunos que recebiam o material impresso de forma semanal, faziam a devolução das atividades e recebiam os materiais propostos para os estudos da seguinte semana.

No que se refere ao processo de avaliação dos Alunos, os mesmos eram submetidos a uma avaliação bimestral, a qual se somará a uma nota atribuída as atividades aplicadas no decorrer do bimestre, atividades estas aplicadas semanalmente ao final de cada aula.

Quanto às aulas da disciplina de Geografia, as mesmas aconteciam todas as terças-feiras, onde foi possível fazer a observação de treze aulas da referida disciplina, as quais iniciaram-se no dia 23 de fevereiro de 2021. Na primeira aula

observada o tema trabalhado pelo Professor foi “O Espaço Geográfico”, na ocasião além de trabalhar o tema proposto pelo plano de aula, o Professor fez uma breve apresentação abordando os pontos necessários ao entendimento sobre o funcionamento das aulas remotas, bem como as perspectivas de retomada as aulas presenciais, após fazer esta introdução o Professor esclareceu a metodologia a ser aplicada aos Alunos de como seriam as postagens de materiais e suas respectivas avaliações.

Na oportunidade foi enviada a turma uma atividade de revisão abordando os seguintes temas: “O Espaço Geográfico, a Paisagem, o Lugar, o Território e a Região”, acompanhada de uma atividade de fixação, o material abordou conceitos e pontos importância no que tange o Ensino de Geografia.

A segunda aula observada aconteceu no dia 02 de março de 2021, tendo como tema: “Dimensões Territoriais e Países Vizinhos”, onde foi feita uma explanação acerca da caracterização do Brasil como sendo um dos maiores países do mundo. Outra colocação feita na aula levou em consideração a localização do nosso país, bem como os países que encontram-se vizinhos ao nosso.

Na terceira aula observada, a qual aconteceu no dia 09 de março de 2021, foi abordado o tema: “Divisões Regionais”, na referida aula o Professor introduziu algumas definições como a de Região e Regionalização, destacando os critérios utilizados para estabelecer e definir determinadas regiões, ou seja, fazer a regionalização de determinada área, critérios estes, que podem ser naturais, econômicos ou culturais, demonstrando as Macrorregiões do Brasil elaboradas pelo IBGE em 1980, destacou também outras propostas de regionalização.

A quarta aula aconteceu no dia 16 de março de 2021, com tema: “O Brasil na América”, onde foi possível discorrer sobre a regionalização do continente americano, bem como descrever a posição geográfica em que o Brasil está inserido, além da divisão do continente americano a qual conhecemos; América do Norte, Central e Sul.

A quinta aula, a qual se deu no dia 23 de março de 2021, teve como tema: “América Portuguesa”, onde o Professor abordou temas como a formação do território brasileiro, povoamento e surgimento das primeiras cidades. Discorreu também sobre a exploração praticada pelos portugueses no nosso território, destacando a cultura da cana-de-açúcar e sua influência na povoação no território brasileiro.

A sexta aula foi no dia 30 de março, cujo tema: “O Ouro das Minas Gerais e Império do Café”, aula essa que abordou a exploração do ouro na região de Minas Gerais e o cultivo do café, bem como sua importância no processo de povoamento e formação territorial brasileira, destacando as primeiras jazidas de ouro encontradas no final do século XVII, o que veio a dar origem ao nome de Minas Gerais. Em relação ao café mostrou a importância do produto desde o início do seu cultivo no país, com grande desenvolvimento dos cafezais por ser viável devido ao clima local.

A sétima aula aconteceu no dia 06 de abril de 2021, tendo como tema: “Fluxos Populacionais no Brasil”, tratando das migrações que ocorreram no território brasileiro, trazendo os conceitos de migrações e de fluxo migratórios, mostrou também os movimentos migratórios ocorridos da década de 1950 até 1980, as quais se destacaram principalmente em alguns momentos do Nordeste para Sudeste, em outros de Nordeste para Norte e também do Sul para o Centro- Oeste e Norte. O Professor trouxe também os motivos os quais impulsionam os processos migratórios como por exemplo as oportunidades de emprego e etc. Conceituou êxodo rural, ou seja, o deslocamento dos trabalhadores rurais para os centros urbanos - o que foi causado pelo crescimento da indústria e vida urbana, já que a mecanização rural dificultou o acesso ao trabalho para a mão de obra. Por outro lado, trouxe também o conceito de migração de retorno, mostrando o que ocorreu no Nordeste a partir de 1980.

A oitava aula aconteceu no dia 13 de abril de 2021, onde o tema abordado foi: “Quantos Somos”, nesta aula o Professor fez a utilização direta do livro didático, abordou diretamente o conteúdo disponível no mesmo, introduziu a aula mostrando quais os países mais populosos do mundo, destacou que a população brasileira cresce hoje de forma mais lenta em relação há décadas anteriores, devido à queda na taxa de natalidade. Fez-se uma abordagem geral sobre o tema, apresentando algumas definições como é o caso de país populoso e país povoado.

Na nona aula, a qual foi desenvolvida no dia 20 de abril de 2021, foi feita uma revisão de todos os conteúdos trabalhados até o momento, visando a avaliação diagnóstica do 1º Bimestre, a qual foi realizada na semana posterior. Assim a décima aula observada aconteceu no dia 27 de abril de 2021, foi, portanto, realizada a 1ª avaliação com a turma do sétimo ano, a qual foi aplicada através do google forms, onde os alunos foram submetidos a uma avaliação de cinco questões na qual cada uma delas valiam dois pontos. Os alunos tiveram todo o dia para realizar a

avaliação sendo posteriormente divulgado o resultado da mesma.

Na décima primeira aula, ocorrida no dia 04 de maio de 2021, o tema da aula foi: “Distribuição da População Brasileira”, nesta aula foi utilizada como material de apoio o livro didático, na ocasião foi mostrada a discrepância na distribuição da população no território brasileiro, onde foram também retomados os conceitos de densidade demográfica, bem como os conceitos de país populoso e país povoado, foi abordada também a questão da desigualdade social no Brasil.

A décima segunda aula que aconteceu no dia 11 de maio de 2021 teve como tema: “Formação do Território Brasileiro”, nesta aula o Professor optou por disponibilizar uma vídeo aula disponível na internet, a qual abordava o tema, sendo possível observar a atual divisão regional do nosso país e também abordando as primeiras divisões territoriais do Brasil, destacando o sistema de Capitânicas Hereditárias - suas divisões e formas de governo. Em seguida abordou as divisões regionais e sua diversidade, destacando entre essas divisões a de 1970 a qual se apresenta até hoje, dividindo-se em cinco regiões; Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

A décima terceira e última aula observada, ocorreu no dia 18 de maio de 2021 e teve como tema: “Industrialização Brasileira: Da Era Vargas a Era Juscelino Kubitschek”, apresentando o processo de industrialização no Brasil, destacando a regionalização da economia brasileira, pôde-se também analisar a relação direta do governo Vargas. Outro ponto abordado na referida aula foi a era JK, a qual proporcionou grande desenvolvimento a industrialização brasileira e o modelo nacional desenvolvimentista, cujo período ficou marcado como grande passo no desenvolvimento do país, tendo como slogan “Crescer 50 anos em 5” criado pelo citado presidente JK.

Esta foi, portanto, a última aula realizada durante o Período de Observações, o qual ocorreu entre os dias 23 de fevereiro a 18 de maio de 2021, onde foi possível observar na prática a realização das atividades do Professor em sala de aula, sendo que em virtude da pandemia foram realizadas de forma remota.

É importante ressaltar que todas as aulas seguiram os mesmos moldes, sendo via WhatsApp para aqueles que dispunham de meios para tal aula e através da entrega de material impresso para aqueles que não possuíam, onde todas as aulas foram planejadas, elaboradas e trabalhadas pelo Professor Regente da disciplina, com a utilização do livro didático e ferramentas digitais de consulta.

3.3 PLANEJAMENTO DA REGÊNCIA.

Durante o Período de Regência, o planejamento das aulas foi realizado semanalmente, de forma a contemplar os objetivos e habilidades exigidas no plano de curso da disciplina. Para a construção das aulas foi utilizado como material base o Livro Didático adotado pela escola, o qual é intitulado “Geografia Espaço e Interação” dos Autores: Marcelo Moraes Paula, Maria Ângela Gomez Rama e Denise Cristina Christov Pinesso, além dos textos de apoio para elaboração das atividades de fixação. Foi utilizado também como recurso e material didático apresentações de Slides os quais foram apresentados pela plataforma Google Meet, haja vista que as escolas do município passaram a adotar também essa ferramenta digital para o desenvolvimento das aulas e também o apoio do aplicativo WhatsApp onde foram postados todos os conteúdos e materiais, bem como, as atividades de fixação que foram propostas no término das aulas.

3.4 ESTÁGIO DE REGÊNCIA

O Estágio de Regência aconteceu de acordo com os moldes do Estágio de Observação, tendo em vista, a adoção das medidas de distanciamento social impostas pelos órgãos normativos. Após o recesso escolar no Município de Aparecida, o retorno das aulas aconteceu no dia 05 de julho de 2021, tendo assim a 1ª aula da disciplina de Geografia pós-recesso, no dia seguinte.

A partir do dia 10 de Agosto assumi as aulas da disciplina, como Aluno Estagiário do Curso de Licenciatura em Geografia, sob a supervisão do Professor Cleubo de Oliveira, importante frisar que, houve a previa autorização da gestão escolar mediante termo de compromisso firmado entre a respectiva escola, juntamente a Universidade Estadual da Paraíba - UEPB.

Para a retomada das aulas no 2º semestre, bem como nas demais escolas do município, a Secretaria Municipal de Educação optou por fazer a utilização do Google Meet para a exposição das aulas e a utilização do aplicativo WhatsApp apenas para a postagem dos textos de referência e atividades, sendo assim, as aulas continuaram na modalidade do Ensino Remoto, ocorrendo semanalmente a cada terça-feira.

Durante o Período de Regência, ministrou-se um total de quatro aulas, sob supervisão do Professor da disciplina, onde foi possível dar continuidade aos conteúdos trabalhados pelo Professor até o momento.

As referidas aulas tinham duração média de 30 minutos e todas as aulas ministradas tiveram como material de apoio o Livro Didático adotado pela Escola Campo de Estágio, sendo também utilizados materiais complementares disponíveis na internet, as aulas aconteceram através do Google Meet, com a utilização de apresentação de Slides, textos para leitura, enquanto as atividades eram enviadas através do grupo de WhatsApp para a respectiva turma, a serem respondidas pelos mesmos e posteriormente enviados ao Professor, para que assim fossem feitas as considerações e lhes fossem atribuídas as notas por participação.

Aula de Regência 01: 10/08/2021- Sobre o conteúdo “População Indígena”, onde se buscou abordar a constituição da referida população no Brasil desde o período de colonização, bem como a distribuição desses povos no território brasileiro, ressaltando também a importância da mesma para a diversidade étnico-cultural do nosso país, foi abordado também à distribuição atual desses povos as terras indígenas no território brasileiro, a aula teve duração de 35 minutos e contou com a participação de 15 alunos. Na ocasião foi feita exposição do conteúdo através da ferramenta digital Google Meet, com a utilização de Slides. No primeiro momento os Alunos interagiram pouco, havendo a necessidade de estar sempre buscando a participação dos mesmos, melhorando desta forma, a interação ao longo da aula, sendo, portanto, possível desenvolver todo o conteúdo. Ao término da aula foi disponibilizado uma atividade de fixação a qual foi encaminhada através do WhatsApp para que os Alunos pudessem responder e enviar ao Professor da disciplina para que fosse corrigida. Embora a aula tenha sido desenvolvida num tempo acima do planejado, a mesma foi bastante proveitosa, levando em consideração que os Alunos conseguiram compreender as abordagens feitas em aula e as atividades tiveram um feedback positivo.

Aula de Regência 02: 17/08/2021 - Teve como conteúdo “População Negra”, duração de 30 minutos e contou com a participação de 09 alunos, a referida aula foi desenvolvida também através do Google Meet, buscando abordar o papel da população negra na construção do espaço brasileiro, o período de escravidão desde a inserção dos africanos aqui e posteriormente a abolição da escravidão, assim, como as lutas e movimentos desse povo contra o preconceito. Na ocasião foi feita

também a exposição do conteúdo com a utilização de Slides, na sequência os Alunos interagiram de forma mais satisfatória que a aula anterior, alguns questionamentos por parte dos Alunos a respeito do tema foram levantados, havendo, portanto uma melhor troca de informações, todo o conteúdo programado para a aula foi exposto. Em seguida, foi realizado um momento de verificação do conteúdo, juntamente com os Alunos pude desenvolver um jogo de perguntas e respostas acerca do tema, inserindo assim uma das Competências Gerais, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sob a inserção de tecnologias e jogos educativos no processo de ensino-aprendizagem. Cujos resultados sendo bastante satisfatório ao desenvolvimento dos Alunos, onde a maioria conseguiu obter um bom desempenho durante o jogo. Ao término da aula foi também disponibilizada uma atividade de fixação a qual foi encaminhada através do WhatsApp, para que os Alunos pudessem responder e enviar para correção e atribuída a participação na aula. A aula teve uma duração superior ao planejamento em virtude do momento de interação com a turma, porém de relevante importância, levando em consideração que os Alunos conseguiram compreender todo o conteúdo.

Aula de Regência 03: 24/08/2021 - Sobre o tema “Migrações”, onde foram apresentados conceitos e definições acerca do conteúdo, abordando também todos os processos de deslocamentos presentes no espaço brasileiro e os períodos de maiores deslocamentos e áreas do território onde mais se observam tais processos. A referida aula teve duração de aproximadamente 45 minutos para que fosse possível desenvolver todo o conteúdo planejado a ser trabalhado com a turma, nesta aula participaram 12 alunos, sendo desenvolvida através do Google Meet. Nesta ocasião foram adotadas as mesmas metodologias das aulas anteriores fazendo assim uma abordagem acerca de todo o conteúdo, como nas aulas anteriores os Alunos foram bem participativos. Logo após a exposição de todo o conteúdo foi realizado um momento de diálogo com os alunos participantes, para verificação de compreensão do conteúdo, como também tirar e esclarecer as dúvidas em relação ao tema ofertado. Em seguida, foi realizada uma dinâmica através do jogo de perguntas e resposta a fim de promover a interação entre a turma, ao mesmo tempo em que se pretende fixar o conteúdo trabalhado, feito isto foi disponibilizada a atividade de fixação para devida resolução e em seguida o envio ao Professor.

Aula de Regência 04: 31/08/2021 - Teve como tema “Imigração no Dias Atuais”, onde foi feita inicialmente a apresentação de conceitos e definições inerentes ao tema, abordando o processo de imigração para o Brasil no decorrer dos anos, fazendo uma análise acerca dos principais imigrantes vindos ao Brasil com o intuito de identificar quais as principais comunidades imigrantes presentes em nosso país. A referida aula teve duração de 50 minutos e foi desenvolvida também através do Google Meet, neste momento participaram da aula 11 alunos. Seguindo a metodologia das aulas anteriores, os alunos participaram da aula, porém tiveram menor interação que as demais aulas, fazendo-se necessário sempre buscar o diálogo com os mesmos. Nesta aula foi também reservado um pequeno tempo para tirar possíveis dúvidas, bem como verificar a compreensão acerca do tema, foi também reservado um espaço para interação com os Alunos por meio de ludicidade no intuito de fixar o conteúdo da aula, em seguida, feito o envio do material da aula bem como da atividade de fixação para os mesmos responderem.

Desta forma foi finalizado o Período de Regência da disciplina de Geografia na turma do 7º ano da Escola Joaquina Amélia de Sá, que em meio ao período pandêmico não pude aproveitar de forma presencial, mas que foi de grande relevância para o processo de ensino aprendizagem mesmo que diante do Ensino Remoto, tornando-se uma nova forma de prática do conhecimento adquirido ao longo do curso de Licenciatura, após o período final do Estágio de Regência, as aulas voltaram ao domínio do Professor Regente da disciplina.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Estágio Supervisionado é de importante relevância para formação acadêmica e contribui significativamente na formação docente, pois na oportunidade de Estágio é possível colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso, no entanto, diante dessa situação pandêmica vivenciada, só foi possível relacionar o trabalho teórico junto da prática a partir de uma adaptação ao Ensino Remoto, no entanto, pôde ser cumprido com a elaboração e planejamento para criação dos planos de aulas, seguindo os requisitos estabelecidos pela BNCC e utilizando de metodologias ativas ao que se refere o desenvolvimento do processo educacional.

A elaboração do plano de aula em sua modalidade remota deu-se por um momento ideal a colocar em prática novas ideias e fomentar as aprendizagens ativas. Vale ressaltar que o ensino por meio de plataformas e aplicativos são benéficos, e, com criatividade, podemos enxergar grandes oportunidades, principalmente em momentos de desafios.

Sabendo, portanto, da importância da formação docente, bem como de todo o processo envolvido na construção do perfil de tal profissional, percebe-se a necessidade de uma formação capaz de contemplar as exigências da sociedade, ou seja, uma formação que visa formar um profissional o qual terá a tarefa de direcionar o educando na construção do seu próprio conhecimento, e não apenas transmitir o conhecimento adquirido durante sua jornada acadêmica, tendo ainda em alguns momentos, que enfrentar obstáculos, os quais rodeiam o processo de formação docente.

Portanto, é evidente que, o profissional docente deve ter uma formação sólida voltada a valorização destes profissionais e conseqüentemente da sociedade, utilizando-se não somente de conteúdos propostos nas salas de aula, mas também aproveitando-se das experiências práticas do dia a dia, experiências essas que irão participar ativamente na construção do perfil profissional docente, conforme Rocha e Nogueira (2019, p. 8):

A formação docente é um processo de desenvolvimento que ocorre ao longo da vida profissional, em continuidade com a formação inicial e em estreita relação com a prática pedagógica. A formação é processo individual e social. Sendo assim, a formação passa a ser um processo que produz a identidade do professor, ampliando esse processo para a valorização do corpo profissional, construída pelo conhecimento das experiências que

realizam. Pois, a mesma deixa de ser simplesmente a complementação da inicial, passando a ser um contribuinte na profissionalidade do professor.

No que tange a metodologia de ensino adotada e utilizada pela Escola Campo de Estágio, é importante ressaltar que, embora muitos Alunos apresentassem dificuldades, até mesmo para acompanhar as aulas remotas em virtude de fatores adversos como, por exemplo, a falta de meios tecnológicos para acesso as aulas, ainda assim foi possível proporcionar a continuidade das aulas de forma satisfatória, pois a maioria dos Alunos os quais acompanhavam as aulas online tinha devolutivas satisfatórias das atividades propostas pelo Professor.

No entanto podemos considerar que à utilização do Ensino Remoto no referido momento embora funcional para a continuidade das aulas, poderia ser mais explorado, tendo em vista que muitas são as possibilidades de utilização dos meios tecnológicos para a exposição de aulas. O Ensino Remoto pode ser mais proveitoso quando utilizado de forma integrativa usando de meios que despertem no Aluno a curiosidade de aprender, são, portanto, muitas as possibilidades de uso dos meios tecnológicos para a o Ensino de Geografia como, por exemplo, a exposição de mapas interativos, o uso de jogos, pesquisas através da internet, realização de simulados online, entre outras metodologias.

A exemplo disto foi utilizado no referido Estágio de Regência com a turma do 7º ano, além da exposição das aulas através de Slides, o uso da Ludicidade com temas relacionado aos conteúdos trabalhados durante as aulas, como forma de proporcionar aos Alunos uma aula mais dinâmica, trazendo uma maior interação entre Alunos e Professor, facilitando e dinamizando o processo ensino aprendizagem.

O contexto do Ensino Remoto trouxe às escolas alguns problemas, principalmente no que diz respeito à permanência e participação dos Alunos as aulas online, tal problemática pode ser vista a partir do Estágio Supervisionado, onde uma numerosa turma de 43 alunos, menos da metade participavam efetivamente das aulas remotas. Cabendo então a toda equipe pedagógica um trabalho de inclusão destes Alunos, a fim de diminuir ao máximo o número de ausências nas aulas, sendo esse um dos desafios posto diante do contexto pandêmico.

Vale salientar que, as dificuldades são encontradas nas mais variadas realidades, principalmente no âmbito das escolas públicas cuja grande parte dos

estudantes não possui quem os auxiliem nas atividades, não dispunha do dispositivo eletrônico o qual usariam no acesso as aulas, como também uma boa conexão de internet em casa etc., tornando um grande esforço por parte dos professores em adaptar diferentes alternativas que assegurasse o acesso dos conteúdos a toda turma. Foi, portanto, evidente o esforço e o engajamento de muitos Professores para driblar as dificuldades impostas no período da pandemia, em continuar mantendo-se resilientes frente às tribulações, adotando um olhar mais sensível ao considerar todo o contexto educacional vivenciado.

REFERÊNCIAS

BACICH, L.; NETO, A. T.; TERVISANI F. de M. **Ensino híbrido personalização e tecnologia na educação**, Porto Alegre, Penso Editora Ltda, 2015.

BRASIL. **Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020**. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Diário Oficial União. 19 de ago. de 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/lei/l14040.htm. Acesso em: 05 de mar. De 2022.

BRASIL. **Medida Provisória nº 927 de 22 de março de 2020**. Dispõe sobre as medidas trabalhistas para o enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19), e dá outras providências. Diário Oficial da União. 22 de mar. De 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/mpv/mpv927impresao.htm. Acesso em: 19 de abr. de 2021.

BRASIL. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União. 18 de mar. de 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm. Acesso em: 02 de mar. de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 2 de 10 de dezembro de 2020**. Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. 11 de dez. de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-2-de-10-de-dezembro-de-2020-293526006>. Acesso em: 06 de mar. De 2022.

CASTELLAR, S. M. V. Educação Geográfica: Formação e Didática. In: MORAIS, M. M. B.; MORAES, L. B. **Formação de Professores: Conteúdos e Metodologias no Ensino de Geografia**. Goiânia: NEPEG. Editora Vieira, 2010. P. 39 – 57. Disponível em: <http://nepeg.com/newnepeg/wp-content/uploads/2014/04/LIVRO-FORMA%C3%87%C3%83O-DE-PROFESSORES-CONTE%C3%9ADOS-E-METODOLOGIAS-NO-ENSINO-DE-GEOGRAFIA-2010.pdf> Acesso em: 04 de mar. de 2020.

CIDADES E ESTADOS. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/aparecida.html>. Acesso em: 02 de set. de 2021.

DINIZ, J. F.; BARBOSA, J. R. Educação nos tempos de coronavírus – ensino remoto, exclusão e as condições para uma aprendizagem significativa na era informacional. **Revista Educação Pública**, v. 21, nº 5, 9 de fevereiro de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/5/educacao-nos-tempos-de-coronavirus-r-ensino-remoto-exclusao-e-as-condicoes-para-uma-aprendizagem-significativa-na-era-informacional>. Acesso em: 29 de set. de 2021.

GANDRA, A. S. B.; BORGES, V. J. Ensino híbrido: Limites e possibilidades para o ensino de geografia - memórias e relatos docentes, **EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação**, vol. 7, p. 553-578, jan/dez, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/view/5018>. Acesso em: 29 de set. de 2021.

GATTI, B. A. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)**. Itapetininga, v. 1, n.2, p. 161-171, 2016. Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/RIFP/article/view/347/360>. Acesso em: 28 de fev. de 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

LENZ, A. C.; KIEFER, A. P.; BRINCO, L. A. da S.; BATISTA, N. L. Os Cenários da Pandemia: A Geografia, o Ensino Remoto e a Escola. **Disciplinarum Scientia. Série: Ciências Humanas**, v. 21, n. 2, p. 263-275, Santa Maria, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumCH/article/view/3409/2710>. Acesso em: 30 de set. de 2021.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo, Cortez Editora, 1990.

MOREIRA, G. L. O Estágio Supervisionado: Retrocessos e Avanços na Formação de Professores de Geografia. **Revista de Ensino de Geografia**, Uberlândia, vol. 6, n. 10, p. 106-121, jan./jun. 2015. Disponível em: <http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br>. Acesso em: 31 de mar. 2021.

NEVES, J. L. Pesquisa Qualitativa – Características, Usos e Possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administração. Fea-Usp**. V.1, nº 3, 2º Sem. São Paulo, 1996. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/34607124/pesquisa_qualitativa_caracteristicas_usos_e_possibilidades-with-cover-page-v2.pdf?Expires=1648212143&Signature=fVJli3k2tzSUAigRmnXnwHN8APcoYmQtb4cbf5~EVvELrs0KKu0Nk-J2BRtDfpSijArPKKDSkxRjDd9uboaCB~LH3mVgnRkLmDc7eBKvUVPPrFuyWRGsrzeKsJH5HngKhZUOkAuNX1GBT1ck0p9CfCGkg90zK5t7-y5WrbfqOihsiR7g6bMut9SoYmgKJmCCfdz2dl~35rhVue1CMJP~C23XbabfjZ5QmoWACsmXt8KnYGHlJGRV3AQPzHSSStjZsqlH8r4WoHKcx6GYF6Z17en-lel4SOFd1R9i9P9oZ5EnaXhcv6YmAqRZzgcU4jjChr12qwwAc55SG1BFCNrKD80g_&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 25 de mar. de 2022.

PONTES, R. S. **Perspectivas e Desafios da Formação Docente em Geografia: Uma Análise da Formação no PIBID/UEPB**. 2019. Dissertação (Mestrado em

Profissional em Formação de Professores) – Universidade Estadual da Paraíba, Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa, Campina Grande, 2019. Disponível em: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/tede/3460/2/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20-%20ROBSON%20SALES%20PONTES.pdf> Acesso em: 04 de mar. de 2022.

PROETTI, S. As Pesquisas Qualitativa e Quantitativa como Métodos de Investigação Científica: Um Estudo Comparativo e Objetivo. **Revista Lumen**, v. 2 n. 4, 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/60/88>. Acesso em: 24 de mar. de 2022.

Projeto político pedagógico, **EMEF Joaquina Amélia de Sá**, Aparecida/PB, 2011.

ROCHA, J. D. T.; NOGUEIRA, C. da R. M. Formação Docente: Uso das Tecnologias Como Ferramentas de Interatividade no Processo de Ensino. **Revista Observatório**, Palmas, v. 5, n. 6, p. 578-596, out./dez. 2019. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4669>. Acesso em: 06 de ago. de 2022.

ROSTAS, Marcia Helena Suaia Guimarães. Formação de professores: aspectos de um processo em construção. **Revista Internacional de Formação de Professores (RIFP)**. Itapetininga, v. 4, n.2, p. 169-185, 2019. Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/RIFP/article/view/1411>. Acesso em: 28 de fev. de 2021.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico** [livro eletrônico]. 1º ed. São Paulo. Cortez, 2013. Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulga%C3%A7%C3%A3o/LIVRO_S/Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%ADfico_-_1%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf. Acesso em: 22 de mar. de 2022.

SILVA, F. T. da; CHAVES, A. D. C.; ALMEIDA, R. R. P. de; CAROLINO, R. A.; GALVÃO, J. C. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, Pombal, v. 9, n. 5, p. 137 -142, dezembro, 2014. Disponível em: <https://www.gvaa.com.br/revista/index.php/RVADS/issue/view/104>. Acesso em: 16 de ago. de 2021.

SILVA, J.; GOULART, I. do C. V.; CABRAL, G. R. Ensino remoto na educação superior: impactos na formação inicial docente. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. 2, p. 407-423, abr./jun. 2021. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14238/10411> Acesso em: 04 de mar. de 2022.

VIEIRA, M. de L.; SILVA, V. V. V.; Silva, I. V. F. G. da; NETO, A. L. G. C. Enfrentando Desafios no Estágio Supervisionado de Forma Remota: Um Relato de Experiência Vivenciada por Três Licenciandos de Ciências Biológicas. **VII CONEDU - Conedu em Casa...** Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível

em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/81629>>. Acesso em: 02 de mar. de 2022.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** -São Paulo: Atlas, 1987.